

CALAGEM E ADUBAÇÃO

Gilson V.E.Pitta

Gonçalo E.de França

Antonio F.C.Bahia Filho

O milho doce, por ter um ciclo mais curto e um metabolismo mais intenso, torna-se mais exigente quanto à fertilidade do solo do que o milho comum. Os solos ácidos devem ser corrigidos utilizando-se preferencialmente calcários dolomíticos (% de MgO acima de 12) ou magnesianos (% de MgO entre 5 e 12). Tanto a calagem como a adubação devem ser feitas sempre de acordo com a análise química do solo, efetuada periodicamente. Quando não se dispõe da análise do solo, sugere-se que nas formulações comerciais as relações entre os nutrientes N, P e K variem, aproximadamente, de 1:8:4 a 1:4:2. No primeiro caso, 300 a 400 kg/ha e, no segundo, dependendo da formulação, entre 300 e 600 kg/ha.

Nos solos de baixa fertilidade natural, sugere-se uma adubação corretiva com fósforo e potássio a lançar e incorporados, antecedendo a adubação de plantio. O uso de microelementos através de "Fritas" (FTE) tem sido recomendado, na base de 40 a 60 kg/ha, misturados à adubação de plantio.

A adubação nitrogenada em cobertura é um fator de grande importância na cultura do milho doce. As recomendações estão situadas entre 80 e 120 kg de N por hectare, aplicadas de uma só vez, quando as plantas apresentarem de 8 a 10 folhas ou, havendo parcelamento, aplicar a primeira parcela quando as plantas possuírem de 6 a 8 folhas e a segunda, com 10 a 12 folhas.

Em agricultura irrigada, cujo nível tecnológico é elevado, recomenda-se a utilização de fertilizantes segundo a Tabela 8.

A adubação nitrogenada em cobertura, nesse sistema, deve ser parcelada em duas vezes.

Em algumas áreas do Brasil Central, têm sido observados sintomas de deficiência de magnésio em milho doce, que ocorre nas folhas inferiores da planta. Surgem estrias de cor amarelada paralelas à nervura central e as bordas das folhas tornam-se avermelhadas. A utilização de 200 kg de sulfato de magnésio por hectare junto com o nitrogênio aplicado em cobertura tem solucionado o problema.

TABELA 8. Recomendação de adubação (kg/ha) para a cultura de milho doce irrigado, em função da textura e da classificação dos teores (ppm) de fósforo e potássio no solo.

N no plantio kg/ha	Classificação de Teores	Textura	Teor no solo		Adubação		N em Cobertura
			P	K	P ₂ O ₅	K ₂ O	
10-20	Baixo	Argilosa	0-5	0-45	150	90	80
	Médio	Argilosa	6-11	46-100	120	60	
	Alto	Argilosa	> 11	> 100	90	30	
10-20	Baixo	Arenosa	0-20	0-45	150	90	80
	Médio	Arenosa	21-30	46-100	120	60	
	Alto	Arenosa	> 30	>100	90	30	